

500 QUESTÕES

ALECE

TÉCNICO LEGISLATIVO



CADERNO DE TREINAMENTO



QUESTÕES GABARITADAS



DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



ALECE

*500 Questões Gabaritadas
Técnico Legislativo*

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES.....	1
GABARITO.....	141

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÕES.....	1
GABARITO.....	43

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

QUESTÕES.....	1
GABARITO.....	32

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES.....	1
GABARITO.....	32

SUMÁRIO



1. (IDECAN - 2026)

Sobre o sofrimento e sobre a felicidade

Acho que sabedoria é saber sofrer pelas razões certas. Quem não sofre, quando há razões para isso, está doente. Se uma pessoa querida morre e o coração não sangra, se um golpe duro da vida atinge a quem se ama e os olhos não choram, se uma desgraça cai sobre o povo e a alma não fica triste, se o fogo consome as florestas e o corpo não queima também, é porque algo está errado com a gente.

Quem é feliz e nunca sofre padece de uma grave enfermidade e precisa ser tratada a fim de aprender a sofrer. Sofrer pelas razões certas significa que estamos em contato com a realidade, que o corpo e a alma sentem a tristeza das perdas e que existe em nós o poder do amor. Só não sofrem, quando para isso há razões, aqueles que perderam a capacidade de amar. Toda experiência de amor traz, encolhida no seu ventre, à espera, a possibilidade de sofrer. Assim, a receita para não sofrer é muito simples: basta “matar” o amor.

Mas que enorme seria a perda se isso acontecesse! Porque é o sofrimento que nos faz pensar. Pensamos ou para encontrar formas de eliminar o sofrimento, quando isso é possível, ou para dar um sentido ao sofrimento, quando ele não pode ser evitado. O pensamento, assim, filho da dor, está a serviço da alegria. Todas as belas conquistas do espírito humano, da poesia à ciência, nasceram assim.

Mas há outros sofrimentos que não nascem de perdas reais. A felicidade pode ser destruída por uma doença que mora em nossos olhos. O que é ilustrada por esta estorieta que gosto de contar:

“Um homem encontra uma garrafa que estava enterrada e, ao abri-la, surpreende-se com a saída de um gênio, que se coloca ao seu serviço. O gênio diz ao homem que pode transformar em realidade todos os seus sonhos.

Tão logo percebe que aquilo era mesmo possível, o felizardo começa a imaginar tudo o que poderia pedir: a juventude, uma beleza física irresistível, palácios deslumbrantes nos quatro cantos do mundo, serviçais, as mais belas mulheres, os melhores vinhos, as comidas mais saborosas, os amigos fiéis. Seus olhos brilham, pois ele sabe que tem nas mãos a chave para a felicidade. Mas, o gênio calmamente diz ao homem que havia se esquecido de mencionar apenas um detalhe: tudo aquilo que o homem pedisse para si o seu pior inimigo receberia em dobro!

Logo, como que por encanto, a face do sortudo muda de expressão, tornando-se mais séria e mais sombria. Ele para, pensa e, novamente com um sorriso de realização, dirige-se ao gênio para fazer seu único pedido: “quero que me fure um olho”.

ALVES, Rubem. A eternidade numa hora. 1. ed. São Paulo: Planeta, 2017.

Escreve-se corretamente com /x/, bem como a palavra demarcada em “Toda experiência de amor [...]”, o vocábulo contextualizado na alternativa:

- (A) Precisamos extender o prazo.
- (B) Ele é experto na área jurídica.
- (C) Passamos as férias em um xalé.
- (D) O xucrute é feito de repolho fermentado.
- (E) Alcaxofra é uma flor nativa do Mediterrâneo.



1. (IDECAN - 2025)

Sejam os conjuntos $X = \{2, 4, 6, 8, 10, 12\}$, $Y = \{3, 6, 9, 12, 15\}$ e $Z = \{4, 6, 8, 10, 12, 14, 16\}$. Determine $(X \cup Y) - Z$.

- (A) $\{2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 15\}$.
- (B) $\{2, 3, 9, 15\}$.
- (C) $\{6, 12\}$.
- (D) $\{2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16\}$.
- (E) $\{2, 4, 6, 8, 10, 12\}$.

2. (IDECAN - 2025)

Dados os conjuntos $A = \{2, 4, 6, 8, 10\}$, $B = \{2, 3, 5, 7, 11\}$ e $C = \{4, 5, 6, 7, 8\}$, determine o conjunto $(A \cup B) \cap C$.

- (A) $\{2, 4, 6, 8\}$.
- (B) $\{4, 5, 6, 7, 8\}$.
- (C) $\{2, 4, 6, 7, 8, 10\}$.
- (D) $\{4, 6, 7, 8, 10\}$.
- (E) $\{2, 4, 6, 7\}$.

3. (IDECAN - 2025)

Dados os conjuntos $A = \{1, 2, 3, 4\}$, $B = \{2, 4, 6\}$ e $C = \{1, 3, 5\}$, determine o conjunto $(A \cap B) \cup (A \cap C)$

- (A) $\{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$
- (B) $\{5, 6\}$
- (C) $\{3, 4\}$
- (D) $\{1, 2\}$
- (E) $\{1, 2, 3, 4\}$

4. (IDECAN - 2024)

Seja A o conjunto dos números primos maiores que 1 e menores que 10. Determine quantos subconjuntos diferentes podem ser formados a partir desse conjunto.

- (A) 3
- (B) 6
- (C) 8
- (D) 12
- (E) 16



1. (IDECAN - 2026)

Consoante os termos expressos da Lei nº 12.527/2011, o acesso à informação pública pelos interessados:

- (A) Depende de motivação expressa do requerente, que deverá demonstrar interesse direto e específico na informação solicitada.
- (B) Somente será assegurado mediante prévia autorização da autoridade máxima do órgão ou entidade detentora da informação.
- (C) Poderá ser restringido por ato administrativo discricionário, sempre que envolver matéria de interesse institucional sensível.
- (D) Constitui a regra geral, sendo o sigilo exceção, devendo este ser justificado nos termos da própria lei.
- (E) Limita-se às informações produzidas após a entrada em vigor da lei, não alcançando registros pretéritos.

2. (IDECAN - 2026)

A Lei nº 12.527/2011 estabelece mecanismos que fortalecem a transparência pública. Nesse contexto, a finalidade central da Lei de Acesso à Informação consiste em:

- (A) Assegurar ao cidadão o direito de acesso às informações públicas.
- (B) Restringir o acesso a dados governamentais estratégicos.
- (C) Garantir sigilo irrestrito aos atos administrativos.
- (D) Substituir os mecanismos de controle interno e externo.

3. (IDECAN - 2025)

Define a Lei Federal nº 12.527, de 18/11/2011, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso **XXXIII** do art. 5º, no inciso **II** do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal, que o acesso à informação de que trata a Lei compreende, entre outros, os direitos de obter:

- (A) informação pertinente à administração do patrimônio alheio, utilização de recursos financeiros, licitação e contratos de trabalho.
- (B) informação produzida ou custodiada por pessoa física ou entidade privada decorrente de qualquer vínculo com seus órgãos ou entidades, mesmo que esse vínculo já tenha cessado.
- (C) informação sobre registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros.
- (D) informação relativa resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomadas de contas realizadas pelos órgãos de controle interno e externo, excetuando-se as prestações de contas relativas a exercícios anteriores.
- (E) informação produzida ou custodiada por pessoa física ou entidade privada, independentemente de haver qualquer vínculo com órgãos ou entidades públicas.



Conhecimentos Específicos

1. (IDECAN - 2025)

Sobre os arquivos correntes, assinale a alternativa correta.

- (A) Referem-se a documentos de valor permanente que já foram totalmente analisados.
- (B) Correspondem a documentos em uso frequente que se encontram nos setores que os produziram.
- (C) São compostos apenas por documentos eletrônicos de difícil acesso.
- (D) São documentos armazenados em instituições de guarda definitiva, como museus.
- (E) Contêm apenas documentos com valor histórico e não administrativo

2. (IDECAN - 2025)

Documento que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público.

Nesse sentido, o documento é denominado de

- (A) Livre.
- (B) Privado.
- (C) Ostensivo.
- (D) Sigiloso.
- (E) Ultra Sigiloso.

3. (IDECAN - 2025)

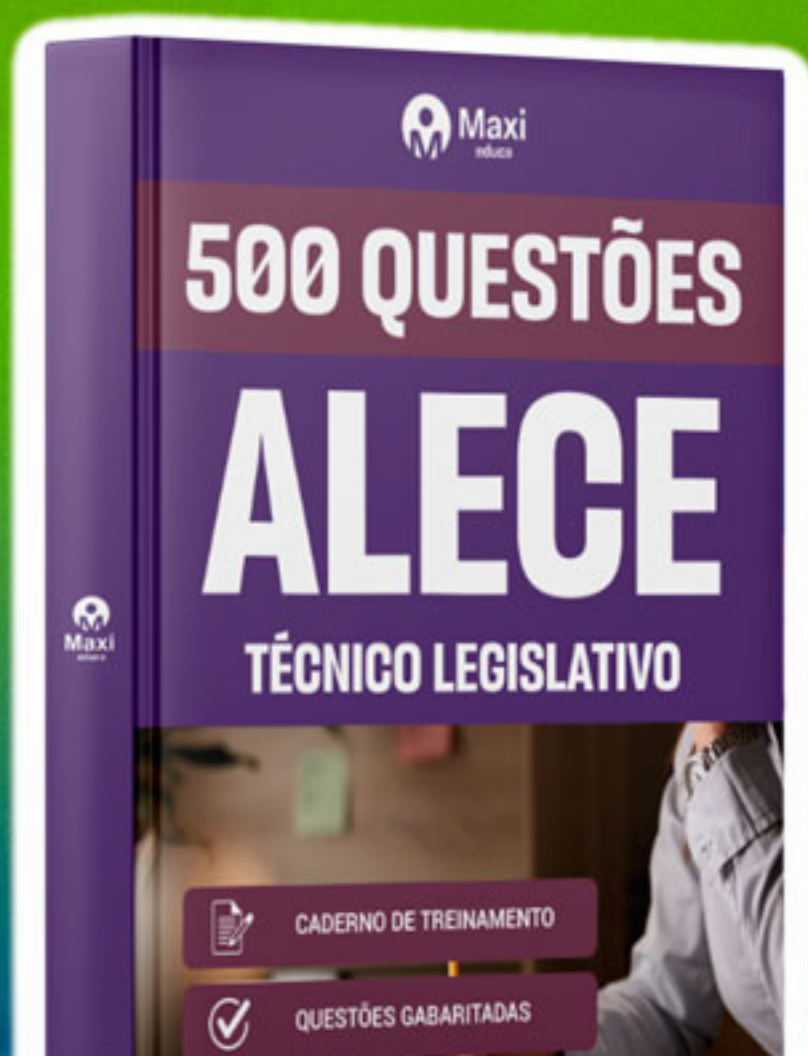
De acordo com seus diversos elementos, formas e conteúdos, e sua representação nos diferentes suportes ou formatos, os documentos de arquivo podem ser caracterizados por gênero, espécie, tipo e natureza do assunto. Dentre as opções abaixo, marque a alternativa que apresenta um exemplo de documento cartográfico.

- (A) Ata de reunião
- (B) Carta
- (C) Panfleto
- (D) Planta
- (E) Relatório

4. (IDECAN - 2024)

As imagens fotográficas, depois dos textos, são os documentos encontrados com mais frequência em um arquivo, justificando, assim, o seu valor documental. Analise as assertivas, identificando a correta.

- (A) No ferrótipo, a imagem era formada em uma emulsão à base de colódio e sais de prata, semelhante ao ambrótipo, porém, o suporte era uma fina chapa de metal pintada de marrom ou preto, podendo ser esmaltada ou envernizada, gerando uma imagem positiva.
- (B) A fotografia foi inventada por Alberto Santos Dumont, em Paris, na França, terminando por provocar o surgimento de diversos processos fotográficos em vários países.
- (C) Os meios técnicos, utilizados na época, permitiam a reprodução de um ferrótipo, o que se explica pelo fato de o mesmo dar origem a imagens únicas.
- (D) O ambrótipo nada mais era do que uma chapa de cobre coberta por uma fina camada de prata polida, sensibilizada com vapores de iodo.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)